



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO
DO POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Ofício n. 56/2020 – AJUR/APIB

17 de agosto de 2020

Ilustríssimo Senhor
CLAUDIO WILSON SATURNINO ALVES - CEL AV
Diretor de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional
Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
Palácio do Planalto, Anexo II, Ala B, sala 211
70150-900 | Brasília - DF
Tel.: +55 (61) 3411-4211

Ref.: Situação de extrema urgência na região do alto curso do rio Humaitá, no estado do Acre.

Prezado Senhor,

Chegou ao conhecimento da APIB, por meio de informações veiculadas na mídia¹ da gravíssima situação de que, ao menos, 10 índios isolados teriam feito contato, há aproximadamente uma semana, com a Aldeia Terra Nova, onde vivem os Kulina Madiha, do Alto Rio Envira. A aldeia fica localizada próxima ao município de Feijó, no interior do Acre, na fronteira do estado acreano com o Peru.

Até o momento a FUNAI não se manifestou acerca do ocorrido.

A situação nos causa forte apreensão, pois trata-se das mais graves que poderíamos imaginar, vez que insere-se no cenário mais dramático que se poderia prever para o este momento de pandemia. Os povos isolados já estavam submetidos a uma vulnerabilidade social e epidemiológica antes mesmo do atual cenário, vez que não possuem imunidade para demais doenças infecto contagiosas que a nós são comuns, como a gripe, por exemplo.

Diante deste contexto, tendo em vista que a Sala de Situação fora instituída por decisão cautelar referendada pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal no âmbito da ADPF n. 709, justamente, para tratar de questões emergenciais que envolvam tais povos, a **APIB requer a imediata retomada das reuniões da sala de situação para tratar de tais situações, bem como a adoção das medidas**

¹ https://oglobo.globo.com/sociedade/grupo-de-indios-isolados-faz-contato-em-aldeia-do-acre-em-meio-pandemia-da-covid-19-24588573?utm_source=globo.com&utm_medium=oglobo

arroladas abaixo, que foram elaboradas pelos especialistas que compõem o *Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato*:

- Elaboração e acionamento imediato do Plano de Contingência para Situação de Contato e Surtos Epidêmicos do Alto Rio Envira e Rio Humaitá, entre Funai, SESAI e indígenas, conforme preconiza a Portaria Conjunta 4.094/2018;

- Aporte de recursos humanos, com experiência em situação de contato, tanto indigenistas como profissionais de saúde, para compor a Equipe de Referência Local (Portaria 4.094/2018) da FPE Envira e DSEI Alto Juruá;

- Deslocamento imediato de equipe da Funai, com intérpretes que falem as línguas das famílias Pano e Arawa, para qualificação das informações nas aldeias Madiha, sobretudo a aldeias Terra Nova e Maronal, e possíveis expedições de monitoramento da ocupação e integridade física dos indígenas isolados. Essa equipe deve realizar testagem para Covid-19, preferencialmente com teste rápido antígeno ou RT-PCR, e não apresentar qualquer sintoma de doença respiratória. Ela deve utilizar Equipamentos de Proteção Individual e fornecer máscaras para os informantes, realizar as conversas em locais abertos, não manter contato próximo e não compartilhar objetos ou alimentação. O não respeito aos protocolos de quarentena são justificados por se tratar de situação de emergência;

- Deslocamento imediato de equipe de saúde do DSEI Alto Juruá e para as aldeias Madiha, para realização de testagem para Covid-19 e atendimento de saúde. É importante que essa equipe observe distância segura dos demais (mais de 2 metros) enquanto não estiver em atendimento. Os atendimentos devem ocorrer em locais abertos e com uso obrigatório de EPIs. Essa equipe deve realizar testagem para Covid-19, preferencialmente com teste rápido antígeno ou RT-PCR, e não apresentar qualquer sintoma de doença respiratória. O não respeito aos protocolos de quarentena são justificados por se tratar de situação de emergência.

- Deslocamento de equipe de saúde do DSEI Alto Juruá, que tenha experiência em situações de contato, para acampamento de acesso restrito, próximo ao local do contato, para que já se inicie seu protocolo de quarentena. Essa equipe deve realizar testagem para Covid-19, preferencialmente com teste rápido antígeno ou RT-PCR (no primeiro e quinto dia de isolamento) e não apresentar qualquer sintoma de doença respiratória. Esta equipe pode aguardar, em quarentena, a necessidade de intervenção de saúde e só rompendo-a caso esteja em curso o evento de contato.

- Instalação de equipamentos de radiofonia nas aldeias Madiha e Ashaninka, no alto rio Envira, e nas aldeias Huni Kuin (Kaxinawa) da TI Kaxinawá do Rio Humaitá.

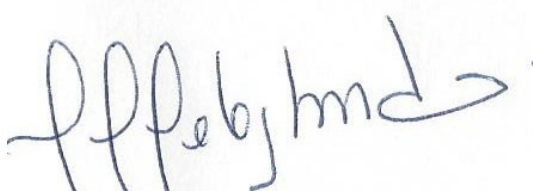
- Implementação imediata do Plano de Barreiras Sanitárias para Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato na Terra Indígena Kaxinawá do Rio Humaitá, de onde poderá ser monitorada a questão de saúde das aldeias Huni Kuin bem como a presença dos índios isolados nessa região.

- Realização de sobrevoo de monitoramento nas malocas do Povo Isolado do Alto Rio Humaitá para análise de possíveis alterações nas formas de ocupação do território (sobretudo roçados e habitações) em virtude de possível contágio por doenças.

- Aquisição e análise de imagens de satélite de alta resolução da região das malocas do Povo Isolado do Alto Rio Humaitá para avaliação de possíveis alterações na forma de ocupação do território.

- Realização de nova reunião da Sala de Situação Central, prevista na Portaria Conjunta 4094/2018 e ratificada pelo STF, para discutir o tema.

P. deferimento.



LUIZ HENRIQUE ELOY AMADO
OAB/MS 15.440